

# SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

Palmas ♦ Tocantins ♦ Ano VI ♦ Número 22 ♦ Setembro/Dezembro de 2016

## SETOR DA CONSTRUÇÃO FECHA ANO COM INDICADORES NEGATIVOS

O setor da construção fechou o ano de 2016 com queda nos indicadores de atividade e número de empregados.

Do 3º para o 4º trimestre de 2016, o **Nível de Atividade** passou de 43 para 34 e, conseqüentemente, o **Número de Empregados** também despencou neste período, passando de 38 para 32 pontos.

O **Nível De Atividade Efetivo-Usual** voltou a cair no último trimestre de 2016, alcançando apenas 34,6 pontos.

A ociosidade das indústrias da construção também foi acentuada. Apenas 42% da **Capacidade de Operação** das indústrias foi utilizada no 4ª trimestre de 2016, pior resultado observado nos últimos dois anos da série histórica.

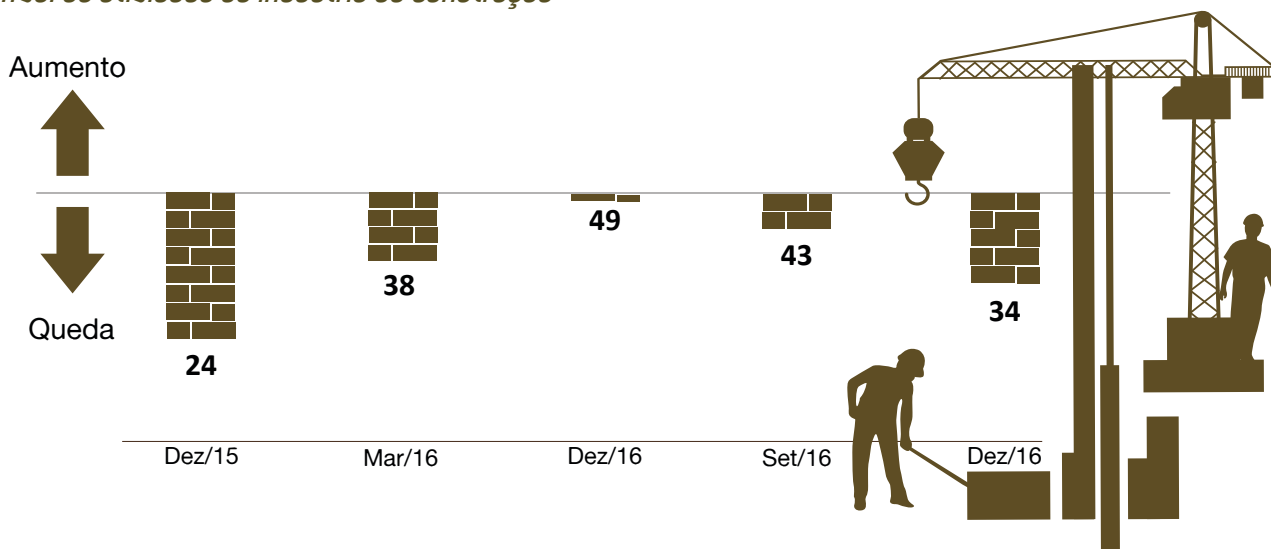
As condições financeiras seguiram fragilizadas. Tanto o **Lucro Operacional** como a **Situação Financeira** apresentaram queda de 5,2 e 5,3 pontos, respectivamente.

O **Acesso ao Crédito** apresentou uma melhora no 4º trimestre, mas permanece bem abaixo da linha divisória, ou seja, o crédito permanece restrito.

A **Elevada Carga Tributária** e a **Falta de Capital de Giro** foram apontadas como os principais obstáculos ao desenvolvimento das indústrias da construção no estado.

Apesar da fase difícil, os indicadores de expectativas apresentaram uma comedia melhora, mas não suficiente para sair da zona de pessimismo. Os empresários permanecem sem intenção de investir.

*Nível de atividade da Indústria da Construção*



# DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2016

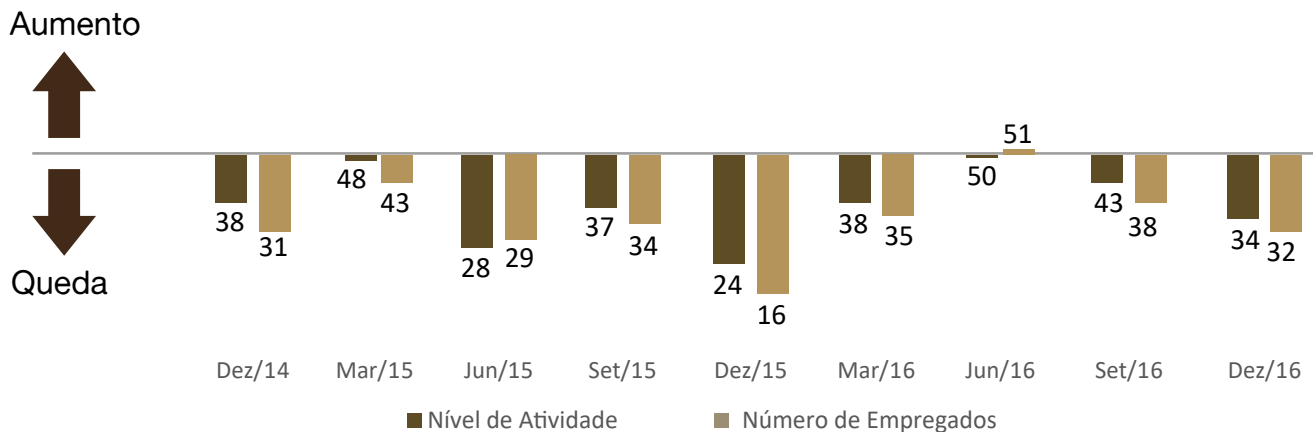
## Atividade produtiva permanece em queda

A atividade da construção fechou o ano em baixa. No 4º trimestre de 2016 os indicadores de **Nível de Atividade** e **Número de Empregados** apresentaram queda, se comparado ao trimestre anterior.

O indicador de atividade atingiu 34 pontos neste trimestre, 9 pontos a menos do que foi observado no 3º trimestre de 2016. O desaquecimento da produção impactou negativamente o **Número de Empregados** que passou de 38 para 32 no período supracitado.

### Índices de evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em dezembro 2016

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



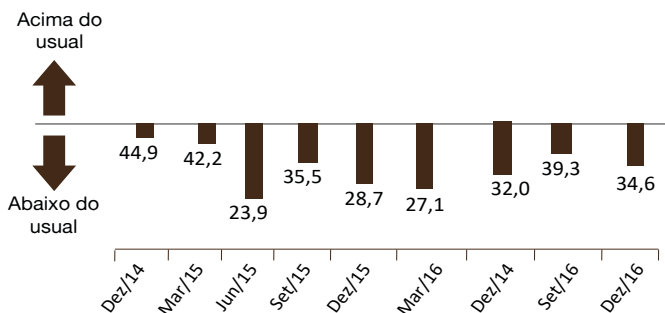
O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

Apesar de apresentar uma melhora considerável no 3º trimestre, o índice do **Nível de Atividade Efetivo-Usual** voltou a cair neste último trimestre de 2016. O indicador passou de 39,3 para 34,6 pontos, apresentando uma queda de 4,7 pontos no período, se distanciando cada vez mais da linha dos 50 pontos. O resultado ressaltou a dificuldade dos empresários em recuperar o Nível de Atividade Usual de suas empresas.

O desaquecimento da atividade é acompanhado pela queda da **Utilização da Capacidade de Operação** das indústrias da construção. Se comparado ao 3º trimestre, o indicador passou de 55% para 42% apresentando uma queda de 13 pontos percentuais no período. Observou-se na série histórica que esse foi o menor resultado nos últimos dois anos.

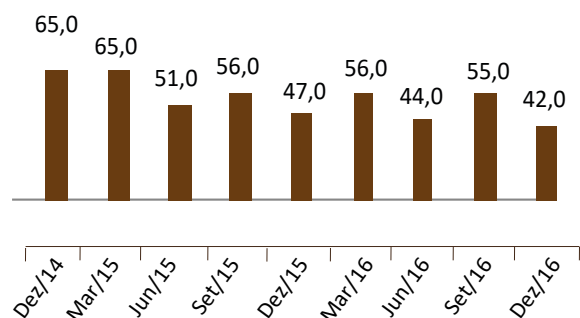
### Evolução do Nível de Atividade Efetivo-Usual

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam que o nível de atividade do mês está abaixo do usual.

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2016

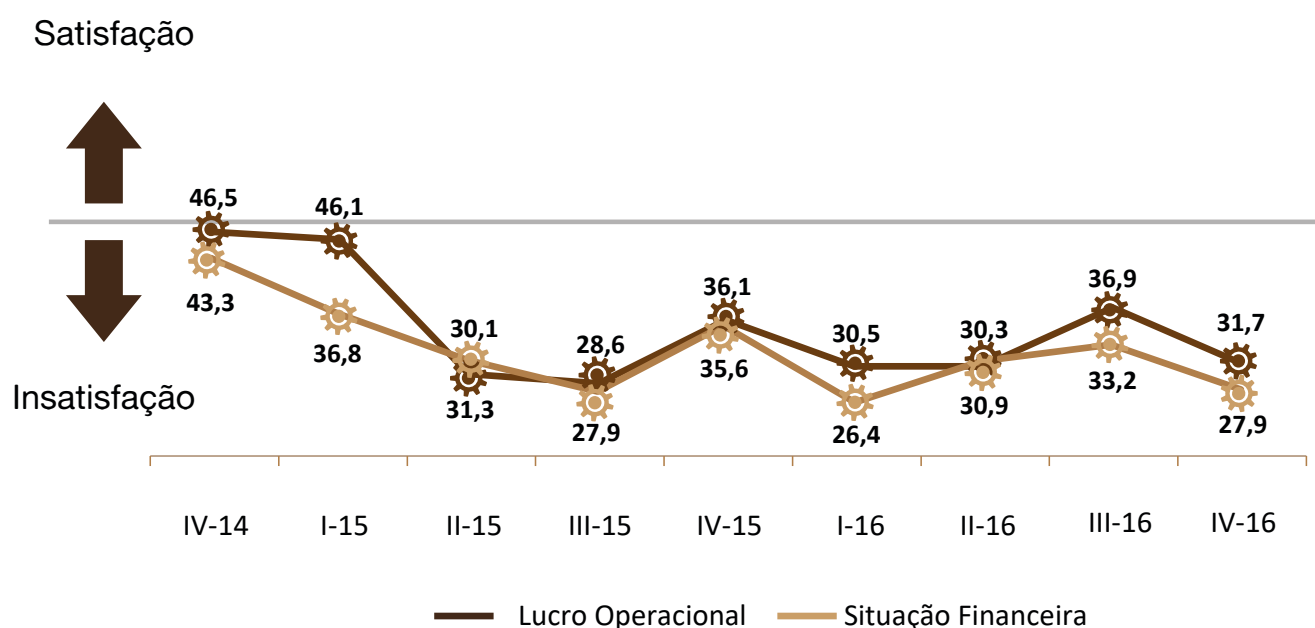
## Condição financeira das empresas segue fragilizada

O empresariado da construção permanece insatisfeito com as condições financeiras de suas empresas.

Tanto o indicador de **Lucro Operacional** como o de **Situação Financeira** evoluíram negativamente no 4º trimestre. O primeiro passou de 36,9 para 31,7 apresentando uma queda de 5,2 pontos, se comparado ao trimestre anterior. O segundo apresentou uma queda de 5,3 pontos, passando de 33,2 para 27,9 no mesmo período.

### Satisfação com o Lucro Operacional e Situação Financeira

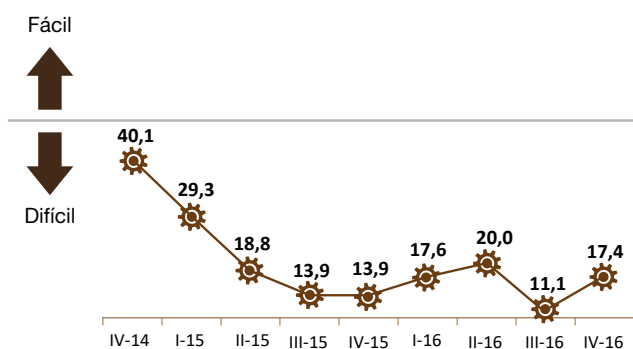
Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

## Facilidade de acesso ao crédito

Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito

Após uma queda considerável no 3º trimestre, o Acesso ao Crédito se mostrou um pouco mais acessível no último trimestre do ano, mas permaneceu bem abaixo da linha dos 50 pontos.

Durante todo o ano de 2016, o acesso ao crédito foi muito difícil. Em pesquisa especial, realizada em 2016 pela FIETO, constatou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários tocantinos para acessar as linhas de financiamentos são as taxas de juros muito elevadas, registro nos sistemas de proteção ao crédito e exigências de garantias.

# PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2016

## Elevada carga tributária continua afetando o setor da Construção

A Elevada Carga Tributária permaneceu no topo do ranking dos principais problemas das indústrias da construção com 44% das pontuações.

Em segundo lugar, destacou-se a Falta de Capital de Giro e a Inadimplência dos Clientes, ambos com 38% das assinalações. Tais obstáculos impactaram diretamente a Situação Financeira das empresas.

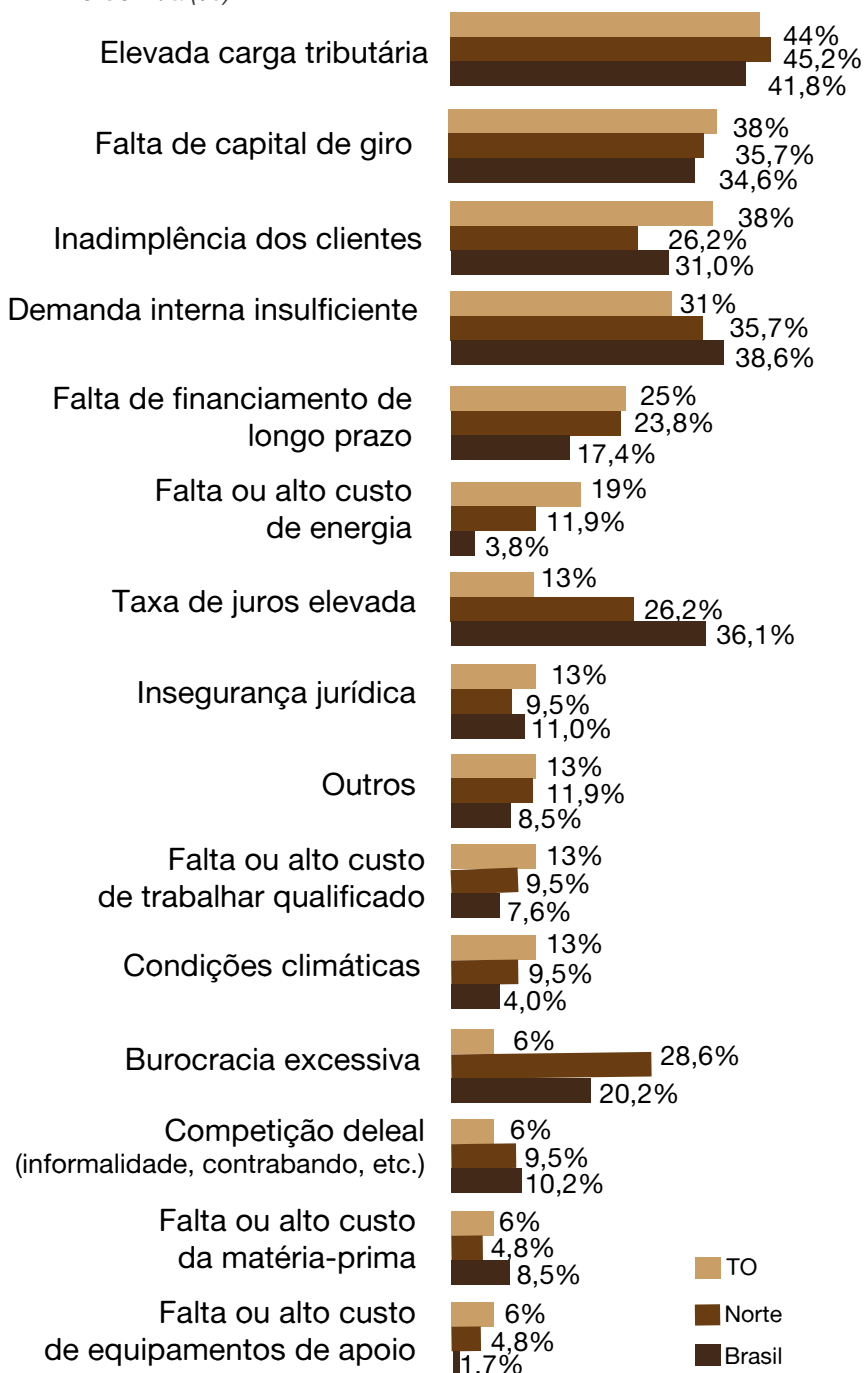
A Demanda Interna Insuficiente apresentou uma queda, se comparada ao 3º trimestre, mas se manteve estável no 4º lugar do ranking, com 31% das marcações.

A melhora na Demanda Interna, pode pronunciar o início da recuperação da crise econômica vivida em todo o ano de 2016.

Tanto em âmbito nacional como regional, esse obstáculo continua sendo um dos mais pontuados, ocupando o 2º lugar do ranking dos principais problemas.

### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



\*Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

# EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2017

## Desaquecimento do setor da construção desanima empresários

O empresariado da construção segue com expectativas pessimistas para os próximos seis meses. Todos os índices mantiveram-se abaixo dos 50 pontos.

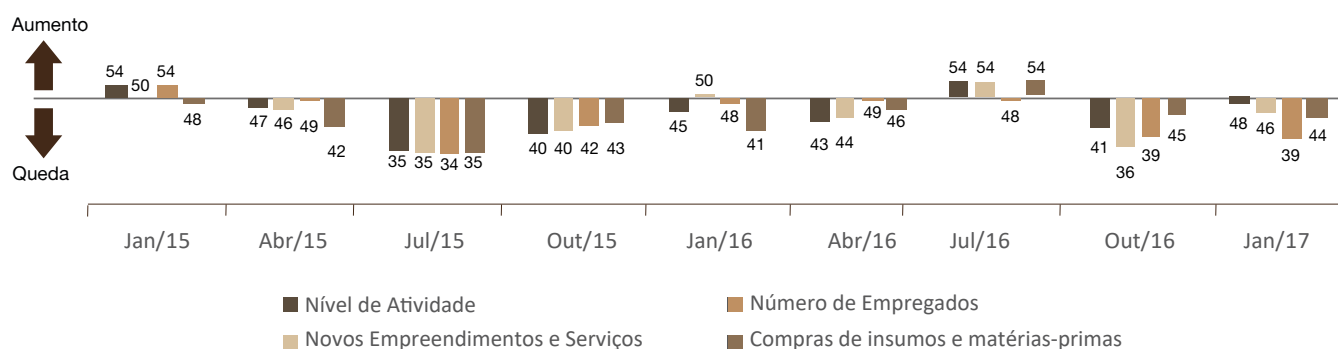
Os indicadores de expectativas do **Nível de Atividade e Número de Empregados** apresentaram melhoria em comparação a outubro de 2016. O primeiro passou de 41 para 48 pontos, um aumento de 7 pontos, e o segundo passou de 36 para 46, apresentando um aumento considerável de 10 pontos no mesmo período.

Os indicadores de expectativa de **Novos Empreendimentos e Serviços** permaneceu estável com 39 pontos na passagem de outubro de 2016 para janeiro de 2017.

O indicador de **Compras de Insumos e Matérias-Primas**, por sua vez, apresentou uma pequena queda: registrou 45 pontos em outubro de 2016 e 44 pontos em janeiro de 2017.

### Expectativa de nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

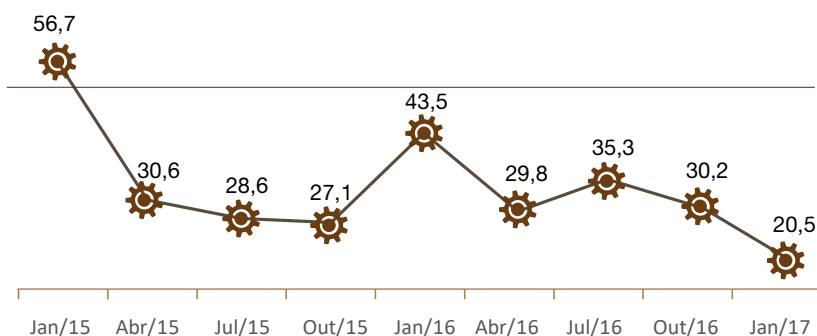


\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.

## Empresários sem intenção de investir

### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



\*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A intenção de investimento dos empresários da construção caiu consideravelmente em janeiro de 2017 se comparado ao mês de outubro de 2016.

O mesmo passou de 30,2 para 20,5 no período supracitado, apresentando uma queda de 9,7 pontos.

# Resultados por porte de empresa

## Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) <sup>1</sup>				NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>				NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO-USUAL <sup>3</sup>				Nº DE EMPREGADOS <sup>2</sup>			
	MAR	JUN	SET	DEZ	MAR	JUN	SET	DEZ	MAR	JUN	SET	DEZ	MAR	JUN	SET	DEZ
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>55</b>	<b>42</b>	<b>38,1</b>	<b>49,5</b>	<b>43,2</b>	<b>34,2</b>	<b>27,1</b>	<b>32</b>	<b>39,3</b>	<b>34,6</b>	<b>35,2</b>	<b>50,5</b>	<b>37,5</b>	<b>31,6</b>
Pequena	45	62	61	62	43,8	58,3	47,5	42,5	25	41,7	32,5	35	40,6	52,1	37,5	32,5
Média e Grande	60	38	53	35	36,1	46,4	41,7	31,3	27,8	28,6	41,7	34,4	33,3	50	37,5	31,3

## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL <sup>4</sup>				SITUAÇÃO FINANCEIRA <sup>4</sup>				FACILIDADE COM O ACESSO AO CRÉDITO <sup>5</sup>			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>30,5</b>	<b>30,3</b>	<b>36,9</b>	<b>31,7</b>	<b>26,4</b>	<b>30,9</b>	<b>33,2</b>	<b>27,9</b>	<b>17,6</b>	<b>20</b>	<b>11,1</b>	<b>17,4</b>
Pequena	46,4	45,5	42,5	40,6	39,3	47,9	42,5	36,1	25	41,7	25	10
Média e Grande	25	25	35	28,6	21,9	25	30	25	15	12,5	6,3	20

## Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>6</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>6</sup>			COMPRAS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>7</sup>		
	JUL	OUT	JAN	JUL	OUT	JAN	JUL	OUT	JAN	JUL	OUT	JAN	JUL	OUT	JAN
	2016	2016	2017	2016	2016	2017	2016	2016	2017	2016	2016	2017	2016	2016	2017
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>54,3</b>	<b>41,4</b>	<b>34,6</b>	<b>48,4</b>	<b>38,9</b>	<b>38,5</b>	<b>54,2</b>	<b>44,5</b>	<b>44,2</b>	<b>53,8</b>	<b>36,3</b>	<b>45,8</b>	<b>35,3</b>	<b>30,2</b>	<b>20,5</b>
Pequena	56,3	52,5	35	54,2	50	53,6	54,2	52,5	58,3	54,2	45	60,7	40,9	30,6	43,8
Média e Grande	53,6	37,5	34,4	46,4	35	33,3	54,2	41,7	39,3	53,6	33,3	40,6	33,3	30	12,5

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2- Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5- Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 18 indústrias da construção (10 pequenas e 8 médias/grandes).

**Período de coleta:** 03 a 13 de janeiro de 2017.

**SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO** ◇ SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◇ Ano VI ◇ número 22 ◇ Setembro/Dezembro de 2016 ◇ Publicação trimestral ◇ Gerência: Greyce Labre ◇ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◇ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◇ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◇ (63) 3229-5744 ◇ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◇ Palmas, TO ◇ CEP:77.020-016 ◇ cristianesousa@sistemafieto.com.br ◇ www.fieto.com.br ◇ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.